**EIXO TEMÁTICO:** **Biotecnologia, Inovação e Saúde**

## O USO DA OZONIOTERAPIA EM FALHA ÓSSEA DE COELHOS

OLIVEIRA, I. dos S. 1, SOBRENOME, J. A. N. 2, ARAUJO, N. T. de 3, NASCIMENTO, E. S. do4, BORGES, L. R. C. 5 GUTIERREZ, L.G. de ¹, LIRA, C. C. dos S. ²

1 Centro Universitário Cesmac, Docente Curso de Medicina Veterinária

2 Centro Universitário Cesmac, Discente Curso de Medicina Veterinária

3 Centro Universitário Cesmac, Discente Curso de Medicina Veterinária

4 Centro Universitário Cesmac, Discente Curso de Medicina Veterinária

5 Centro Universitário Cesmac, Discente Curso de Medicina Veterinária

¹ Centro Universitário Cesmac, Docente Curso de Medicina Veterinária

² Centro Universitário Cesmac, Docente Curso de Medicina Veterinária

E-mail do apresentador: isabelinha.gfl@hotmail.com

Durante as últimas décadas, os estudos sobre a cicatrização de fraturas evoluíram rapidamente. Sabe-se que o osso é um dos poucos tecidos que podem cicatrizar sem que haja a formação de uma cicatriz fibrosa. Assim, o processo de desenvolvimento e reorganização da fratura pode ser considerado uma forma de regeneração óssea. No entanto, apesar da capacidade regenerativa do tecido ósseo, esse processo às vezes falha e as fraturas podem cicatrizar em posições anatômicas desfavoráveis, ter um atraso no tempo de cicatrização, ou até mesmo desenvolver uma pseudoartrose ou não união óssea. O uso de técnicas integrativas, na cirurgia, que auxiliem na melhora da cicatrização do tecido ósseo e reduzem a recorrência, vêm sendo desenvolvidas e uma das opções é o uso do gás ozonizado. A terapia com ozônio apresenta resultados surpreendentes em casos ortopédicos, devido seu efeito analgésico e drenagem do edema favorecendo a mobilidade articular. Quando aplicada corretamente, a ozonioterapia (OZT) tem obtido excelentes resultados. O ozônio possui diversas propriedades terapêuticas e atividades biológicas, é um gás extremamente reativo e instável. Seus mecanismos de ação estão diretamente relacionados com os produtos gerados pela interação seletiva desse gás com componentes orgânicos do paciente. A OZT irá promover efeitos anti-inflamatórios, antissépticos, analgésicos e melhora a circulação local. As fraturas com não união óssea continuam sendo um desafio e um grande problema na cirurgia ortopédica veterinária, desta forma, este projeto visa analisar a consolidação óssea, tempo de retorno à deambulação normal e qualidade dos resultados do tratamento com a aplicação da OZT em fratura óssea de coelhos. O estudo será conduzido no Setor de Cirúrgicas de Pequenos Animais do Centro Universitário CESMAC, unidade Marechal Deodoro, tendo como docente responsável a profa. Ma Letícia Gutierrez de Gutierrez. Antes de sua execução, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do CESMAC. Este projeto trata-se de um estudo analítico observacional transversal onde serão utilizados coelhos escolhidos aleatoriamente, com idade de 1 a 2 anos, pesando em média de 1kg a 3kg, hígidos e separados em 2 grupos de 6 animais.

PALAVRAS-CHAVE:ozônio, falha óssea, fratura